



Secretaria de Gestão Corporativa – SEAGE  
Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTEC  
Coordenação de Projetos, Aquisições e Governança - COPAG

# **PLANO DE TRABALHO - ACESSIBILIDADE DIGITAL**

**outubro de 2017**

# Índice

1	Introdução .....	3
2	Modelo de Acessibilidade em Govrno Eletrônico (e-MAG) .....	3
3	Resultado da análise das avaliações de acessibilidade .....	5
3.1	Siop .....	5
3.2	Siop Dados Abertos .....	6
3.3	Siop Legis .....	6
3.4	Painel do Orçamento Público .....	7
4	Conclusão.....	8

## 1 Introdução

O Autodiagnostico SISP elaborado pela Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento tem por objetivo avaliar os serviços de TI prestados pelos órgãos integrantes do SISP em oito áreas: Padrões Tecnológicos e Soluções de TIC; Processo de Software; Métricas; Software Público; Contratações de TIC; Gestão Estratégica de Pessoas; Gestão e Governança de TIC; Gestão de Projetos; e Gestão do Conhecimento.

Destas nove áreas, a única que apresentou a necessidade de melhoria por parte da CGTEC/SEAGE/SOF foi a área de Padrões Tecnológicos e Soluções de TIC, mais especificadamente a parte de Acessibilidade Digital.

Desta forma, para implementar o processo de melhoria da acessibilidade do ambiente digital da Secretaria do Orçamento Federal, o qual é mantido pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação, houve a necessidade primordial de realizar as seguintes ações:

1. Obter conhecimento da legislação que envolve o tema acessibilidade, sendo que os principais normativos lidos e analisados foram a Portaria nº 3/2007, a Lei nº 13.146/2015 e a Portaria Interministerial nº 1/2017.
2. Acesso as capacitações sobre acessibilidade em ambientes digitais por meio de cursos EAD do e-MAG que estão disponíveis nos sítios <http://emag.governoeletronico.gov.br/cursoconteudista/> e <http://emag.governoeletronico.gov.br/cursodesenvolvedor/>;
3. Elaboração deste plano de trabalho que tem por objetivo conter o conjunto de ações que garantirão que o ambiente digital da Secretaria do Orçamento Federal estará em conformidade com as diretrizes e os requisitos de acessibilidade.

Cumpram-se destacar que o ambiente digital referido é composto pelos seguintes sítios, portais, sistemas e serviços: SIOP, SIOP Dados Abertos, SIOP Legis e Painel do Orçamento Público. Todos eles foram submetidos às avaliações automática (por meio do software ASES) e avaliação manual. As avaliações podem ser vistas na página de acompanhamento do Autodiagnostico SISP: <https://intrasof/wiki/bin/COPAG/Autodiagn%C3%B3stico+SISP> .

Estes resultados foram analisados e resultaram na detecção das não conformidades que serão objeto do saneamento a ser realizado pela CO-DIN/CGTEC/SEAGE/SOF/MP.

## 2 Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG)

O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) é quem norteia o governo federal no que se refere a adequação da acessibilidade de conteúdos digitais do governo federal, logo ele servirá de base para as ações da CGTEC/SEAGE/SOF/MP.

As recomendações do e-MAG foram divididas em seções, as quais são: Marcação, Comportamento (DOM), Conteúdo/Informação, Apresentação/Design, Multimídia e Formulário.

## 1. Marcação

- Recomendação 1.1 – Respeitar os Padrões Web
- Recomendação 1.2 – Organizar o código HTML de forma lógica e semântica
- Recomendação 1.3 – Utilizar corretamente os níveis de cabeçalho
- Recomendação 1.4 – Ordenar de forma lógica e intuitiva a leitura e tabulação
- Recomendação 1.5 – Fornecer âncoras para ir direto a um bloco de conteúdo
- Recomendação 1.6 – Não utilizar tabelas para diagramação
- Recomendação 1.7 – Separar links adjacentes
- Recomendação 1.8 – Dividir as áreas de informação
- Recomendação 1.9 – Não abrir novas instâncias sem a solicitação do usuário

## 2. Comportamento (DOM)

- Recomendação 2.1 - Disponibilizar todas as funções da página via teclado
- Recomendação 2.2 – Garantir que os objetos programáveis sejam acessíveis
- Recomendação 2.3- Não criar páginas com atualização automática periódica
- Recomendação 2.4 – Não utilizar redirecionamento automático de páginas
- Recomendação 2.5 – Fornecer alternativa para modificar limite de tempo
- Recomendação 2.6 – Não incluir situações com intermitência de tela

## 3. Conteúdo/Informação

- Recomendação 3.1 – Identificar o idioma principal da página
- Recomendação 3.2 – Informar mudança de idioma no conteúdo
- Recomendação 3.3 – Oferecer um título descritivo e informativo à página
- Recomendação 3.4 – Informar o usuário sobre sua localização na página
- Recomendação 3.5 – Descrever links clara e sucintamente
- Recomendação 3.6 – Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio
- Recomendação 3.7 – Utilizar mapas de imagem de forma acessível
- Recomendação 3.8 – Disponibilizar documentos em formatos acessíveis
- Recomendação 3.9 – Em tabelas, utilizar títulos e resumos de forma apropriada
- Recomendação 3.10 – Associar células de dados às células de cabeçalho
- Recomendação 3.11 – Garantir a leitura e compreensão das informações
- Recomendação 3.12 – Disponibilizar uma explicação para siglas, abreviaturas e palavras incomuns

## 4. Apresentação/Design

- Recomendação 4.1 - Oferecer contraste mínimo entre plano de fundo e primeiro plano
- Recomendação 4.2 – Não utilizar apenas cor ou outras características sensoriais para diferenciar elementos
- Recomendação 4.3 – Permitir redimensionamento sem perda de funcionalidade

Recomendação 4.4 – Possibilitar que o elemento com foco seja visualmente evidente

## 5. Multimídia

Recomendação 5.1 – Fornecer alternativa para vídeo

Recomendação 5.2 – Fornecer alternativa para áudio

Recomendação 5.3 – Oferecer audiodescrição para vídeo pré-gravado

Recomendação 5.4 – Fornecer controle de áudio para som

Recomendação 5.5 – Fornecer controle de animação

## 6. Formulários

Recomendação 6.1 – Fornecer alternativa em texto para os botões de imagem de formulários

Recomendação 6.2 – Associar etiquetas aos seus campos

Recomendação 6.3 – Estabelecer uma ordem lógica de navegação

Recomendação 6.4 – Não provocar automaticamente alteração no contexto

Recomendação 6.5 – Fornecer instruções para entrada de dados

Recomendação 6.6 – Identificar e descrever erros de entrada de dados e confirmar o envio das informações

Recomendação 6.7 – Agrupar campos de formulário

Recomendação 6.8 – Fornecer estratégias de segurança específicas ao invés de CAPTCHA

Desta forma, segue as não conformidades encontradas em cada um dos componentes do ambiente digital da SOF.

## **3 Resultados da análise das avaliações de acessibilidade**

### **3.1 SIOP**

O SIOP apresenta a necessidade de se adequar as seguintes recomendações para preencher os requisitos de acessibilidade:

#### 1 - Marcação

1.1 – Respeitar os Padrões Web

1.2 – Organizar o código HTML de forma lógica e semântica

1.3 – Utilizar corretamente os níveis de cabeçalho

1.4 – Ordenar de forma lógica e intuitiva a leitura e tabulação

1.5 – Fornecer âncoras para ir direto a um bloco de conteúdo

1.6 – Não utilizar tabelas para diagramação

1.9 – Não abrir novas instâncias sem a solicitação do usuário

#### 2 – Comportamento (DOM)

2.1 - Disponibilizar todas as funções da página via teclado

2.2 – Garantir que os objetos programáveis sejam acessíveis

- 3 – Conteúdo/Informação
- 3.1 – Identificar o idioma principal da página
- 3.5 – Descrever links clara e sucintamente
- 3.6 – Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio
- 3.9 – Em tabelas, utilizar títulos e resumos de forma apropriada

- 6 – Formulários
- 6.1 – Fornecer alternativa em texto para os botões de imagem de formulários
- 6.2 – Associar etiquetas aos seus campos
- 6.3 – Estabelecer uma ordem lógica de navegação

### **3.2 SIOP Dados Abertos**

O SIOP Dados Abertos apresenta a necessidade de se adequar as seguintes recomendações para preencher os requisitos de acessibilidade:

- 1 – Marcação
- 1.1 – Respeitar os padrões Web
- 1.2 – Organizar o código HTML de forma lógica e semântica
- 1.3 – Utilizar corretamente os níveis de cabeçalho
- 1.6 – Não utilizar tabelas para diagramação
- 1.8 – Dividir as áreas de informação
  
- 2 – Comportamento (DOM)
- 2.2 – Garantir que os objetos programáveis sejam acessíveis
  
- 3 – Conteúdo/Informação
- 3.5 – Descrever links clara e sucintamente
- 3.6 – Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio
- 3.9 – Em tabelas, utilizar títulos e resumos de forma apropriada
- 3.10 – Associar células de dados às células de cabeçalho
  
- 6 – Formulários
- 6.2 – Associar etiquetas aos seus campos
- 6.7 – Agrupar campos de formulário

### **3.3 Siop Legis**

O SIOP Legis apresenta a necessidade de se adequar as seguintes recomendações para preencher os requisitos de acessibilidade:

- 1 – Marcação
- 1.1 – Respeitar os Padrões Web
- 1.2 – Organizar o código HTML de forma lógica e semântica
- 1.3 – Utilizar corretamente os níveis de cabeçalho
- 1.5 – Fornecer âncoras para ir direto a um bloco de conteúdo
- 1.6 – Não utilizar tabelas para diagramação
  
- 2 – Comportamento (DOM)
- 2.1 - Disponibilizar todas as funções da página via teclado

2.2 – Garantir que os objetos programáveis sejam acessíveis

3 – Conteúdo/Informação

3.1 – Identificar o idioma principal da página

3.5 – Descrever links clara e sucintamente

3.6 – Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio

3.9 – Em tabelas, utilizar títulos e resumos de forma apropriada

3.10 – Associar células de dados às células de cabeçalho

4 – Apresentação/Design

4.4 – Possibilitar que o elemento com foco seja visualmente evidente

6 – Formulários

6.2 – Associar etiquetas aos seus campos

6.4 – Não provocar automaticamente alteração no contexto

6.7 – Agrupar campos de formulário

### **3.4 Painel do Orçamento Público**

O Painel do Orçamento Público apresenta a necessidade de se adequar as seguintes recomendações para preencher os requisitos de acessibilidade:

1 – Marcação

1.1 – Respeitar os Padrões Web

1.2 – Organizar o código HTML de forma lógica e semântica

2 – Comportamento (DOM)

2.2 – Garantir que os objetos programáveis sejam acessíveis

2.6 – Não incluir situações com intermitência de tela

3 – Conteúdo/Informação

3.1 – Identificar o idioma principal da página

3.5 – Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio

4 – Apresentação/Design

4.4 – Possibilitar que o elemento com foco seja visualmente evidente

## 4 Conclusão

A Secretaria do Orçamento Federal como organização pertencente ao governo federal, e conseqüentemente como entidade que serve ao país, tem o dever de construir um ambiente digital inclusivo, o qual permita que uma significativa parcela da população tenha acesso às informações orçamentárias de modo equivalente ao todo.

Desta forma, este plano de trabalho e a página do projeto Autodiagnóstico SISP (<https://intrasof/wiki/bin/COPAG/Autodiagn%C3%B3stico+SISP>) contém um conjunto de análises que apontam quais as áreas no ambiente necessitam destas melhorias, tendo como base o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) que é o norteador no desenvolvimento e adaptação de conteúdos digitais do governo federal.

Com este conhecimento prévio será possível trabalhar no desenvolvimento de sítios, portais e sistemas detentores da acessibilidade e ,por sua vez, cada vez mais democráticos.

Relatado por: Leonel Cerqueira Santos  
Analista de Planejamento e Orçamento  
COPAG/CGTEC/SEAGE/SOF/MP